O principal objetivo do grupo é a santidade através da prática da virtude e da salvação do próximo, graças a uma vida de intenso apostolado nas paróquias.

por P. Pablo Abreu, sdb

Nosso País caribenho teve a bênção de receber a presença de grandes missionários que plantaram as sementes do Evangelho de uma forma tão construtiva que produziu o cêntuplo, assim como fez São João Bosco. Este é o caso do Padre Andrés Németh Herczeg, um missionário húngaro com a típica criatividade salesiana, que trabalhou incansavelmente para a salvação das almas e deixou, como parte de sua preciosa herança, um grupo de mulheres que se consagraram a Deus no mundo e pelo mundo, colaborando na realização de Seu Reino: chamam-se Missionárias de Maria Auxiliadora.

Em 8 de dezembro de 1961, durante as celebrações da festa de Imaculada Conceição, na Paróquia São João Bosco de Santo Domingo, o primeiro grupo de jovens mulheres fez votos de pobreza, castidade e obediência, consagrando-se ao Senhor para servi-lo como Missionárias da paróquia de Maria Auxiliadora. Nasceu, assim, o instituto missionário secular dedicado à obra nas paróquias.

O principal objetivo do grupo é a santidade através da prática da virtude e da salvação do próximo, graças a uma vida de intenso apostolado nas paróquias. Essas jovens consagradas comprometem-se a servir aos mais pobres dentre os pobres, especialmente aos jovens de todas as idades, e no espírito do carisma de Dom Bosco.

O zelo apostólico tornou-as capazes de difundir imediatamente o Reino por meio de suas atividades nas paróquias, que consistem em um trabalho de catequese nos bairros mais pobres e nas escolas públicas, em resposta fiel ao apelo de Deus. Elas acreditam que o Senhor as chamou à santidade através da oferta de suas vidas a serviço da criação de um futuro para as pessoas que não O conhecem realmente. Elas agora estão trabalhando nas paróquias Sagrada Família, Dona Chucha, na cidade de Alta Gracia, e na escola Santo Domingo, todas na capital da República Dominicana.

Essas missionárias estão a serviço da Igreja, ocupando-se dos órfãos, dos pobres ou dos jovens em situação de risco. Oferecem-lhes um lugar para morar, alimentação, educação, cuidados com a saúde, recreação e uma formação integral no âmbito humano e religioso, tanto pessoal como social, mas, em especial, oferecem a essas crianças o amor que lhes foi negado.

Como afirma o Evangelho de Lucas, essas mulheres acompanham e esperam no Senhor (cf. Lc 8,1-3): tiveram um encontro pessoal com Deus e com seu compromisso de transformar a dor num sorriso. Desse encontro receberam a força, apoiada pela caridade, que as ajuda a se tornarem missionárias genuínas do Evangelho, onde lemos: "Eis o Cordeiro de Deus" (Jo 1,36).